

Dia 16 a Greve Geral Dos Trabalhadores de Minas

DEVEM UNIR-SE PARA O PRÓXIMO PLEITO DAS FORÇAS DEMOCRÁTICAS

Diz o deputado Euzébio Rocha, falando a respeito do Manifesto Eleitoral do Partido Comunista do Brasil



Deputado Euzébio Rocha

Adiada a Reunião Intersindical

A pedido de vários dirigentes sindicais, que comunicaram não poder comparecer, foi adiada, para amanhã, às 18,30 horas, a reunião convocada para ontem da Comissão Intersindical prô-Aplicação do Salarí-Mínimo e pelo Congelamento dos Preços.

O Sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Hoteleiros e secretário da Intersindical, afirmou-nos que está previsto, para amanhã, o comparecimento da maioria dos dirigentes sindicais do Distrito Federal.

Neruda Recebe o Prêmio Stálin da Paz

SANTIAGO, 11 (AFP) — O escritor soviético Ilya Ehrenburg entregou ontem o prêmio Stálin da Paz ao poeta chileno Pablo Neruda, no transcurso de cerimônia a que assistiram aproximadamente 400 pessoas, notadamente parlamentares e intelectuais.



Pablo Neruda

GREVE EM MINAS GERAIS

SERA NO DIA 16, CONTRA A REDUÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

BELO HORIZONTE, 11 (Do correspondente) — Os trabalhadores deste Es-

CONVERSANDO COM O LEITOR

REPÓRTER-POPULAR

COUBE a um de nossos correspondentes no Distrito Federal o primeiro dos prêmios instituídos por nosso jornal na série "UM LIVRO POR UMA BOA NOTÍCIA", já fizemos chegar às suas mãos o volume da ótima Coleção Romance do Povo, publicado pela Editorial Vitoria Ltda, que pôs à nossa disposição cem exemplares de suas melhores edições.

Temos recebido muitas notícias, por escrito e pelo telefone, de candidatos aquele prêmio, mas nem todas têm sido bastante interessantes para merecer aprovamento. Umus já não são indutivas e outras se prendem a assuntos de pouca importância jornalística.

De qualquer modo, o grande de número de candidatos demonstra que a disputa está ganhando animação e comeca a movimentar muitas pessoas que se não se habilitaram até agora à primeira colocação, poderão ter a sua vez nas próximas informações que nos transmitirão.

Desses mais a participação de concorrentes e que as notícias vindas dos repórteres populares sejam tão mais vivas e atuais que haja todos os dias um prêmio a conceder. Se faltam a alguns leitores conhecer novos portadores necessários à sua qualificação como repórteres populares, que procurem obter informações pelo telefone 22-8518. IP

"SENTIMO-NOS HONRADOS EM SER CANDIDATOS DE PRESTES"

Os líderes metalúrgicos José Lellis e Manuel Ramos realizaram ontem um comício eleitoral na Metalúrgica Marvin — O congelamento de preços e o reajuste de salários, uma necessidade imediata

A SOLUÇÃO para os nossos problemas está no Programa do P.C.B., programa de todo o nosso povo.

Cerca de 150 operários da

Metalúrgica Marvin aplaudiram entusiasticamente estas palavras proferidas pelos candidatos populares e líderes metalúrgicos José Lellis e José Ramos, no comício eleitoral que ontem, às 18 horas, no bairro do Chapéu, realizaram que dezenas participaram os candidatos democratas e operários.

— Não somos um candidato qualquer. Se temos compromissos com a classe operária e aprimoramento dos salários em ser candidatos de Prestes.

Contra os golpistas e aventureiros

Esclarecendo os operários em

tudo resolvem transferir para o próximo dia 16, segunda-feira, a greve geral que estava marcada para amanhã, dia 12, em protesto contra a diminuição do salário-mínimo feita pelo Sr. Getúlio Vargas.

Os Sindicatos, por sua vez, continuam realizando assembleias, onde são discutidas e acertadas medidas de organização do movimento.

VITORIOSOS OS TRABALHADORES DE MORRO VELHO

NOVA LIMA, 11 (Do correspondente) — Os trabalhadores das minas de Morro Velho conseguiram expresso

Conclui na 5.ª pág.

REPELEM AS SOLUÇÕES CONTRA AS LIBERDADES

Em greve os estudantes de Direito pela defesa da constituição e a realização de eleições livres a 3 de outubro — Manifesto dos aeroaviários

O CENTRO Acadêmico Cândido de Oliveira reuniu ontem em assembleia extraordinária decidiu declarar a greve entre os universitários da Faculdade Nacional de Direito em defesa das liberdades democráticas, contra as tentativas de golpe e pela realização de eleições livres a 3 de outubro. A decisão do CACO foi tomada de uma das maiores assembleias ali realizadas. Ainda segundo a deliberação da assembleia, os estudantes de Direito realizaram um comício na Esplanada do Castelo, sexta-feira, exigindo o respeito à Constituição e contra quaisquer golpes que venham sufocar

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1954 N.º 1.274

CHOQUES COM A POLÍCIA NO PROTESTO DE ONTEM CONTRA O GOVERNO

Rumorosos acontecimentos no centro da cidade — O povo expressou veemente repulsa ao sr. Getúlio Vargas, mas não se deixou empolgar pelos apelos de políticos golpistas — "Estamos cansados de fome e violências"

Os acontecimentos que se verificaram na manhã e na tarde de ontem nesta Capital, após a missa, na Candelária, em memória do major Vaz, vieram pôr a nô a completa impopularidade do governo do Sr. Vargas, contra o qual se dirigia a repulsa dos manifestantes, e também a posição firme do povo contra as soluções golpistas. Solidarizando-se com a condenação ao governo de Vargas, o povo que assistiu às manifestações não se deixou empolgar pelos apelos de certos políticos aos golpes liberticidas.

ESTAMOS CANSADOS DE FOME E VIOLENCIAS

O centro da cidade, ontem à tarde, foi teatro de rumorosos acontecimentos. Fim da missa de sétimo dia do major Vaz, realizada na Candelária, formou-se na rua grande cortejo. Populares manifestavam repulsa ao governo. Surgiu a proposta de que todos se dirigissem em passeata ao Catete. Alguns oradores, tomando a palavra, denunciaram os populares dêsses intento, resolvendo-se por fim que seria realizado um comício nas escadarias do Teatro Municipal.

Entre brados de "Fora Getúlio" e "estamos cansados de fome e violências", a multidão desceu pela Avenida, em direção à Cinelândia.

COMICIO

Mesmo sem alto-falantes, sucediam-se os oradores, que manifestavam sua repulsa ao governo Vargas e denunciavam os crimes da polícia. Outros lançavam apelos ao golpismo.

QUEBRA-QUEBRA

Nesse ambiente de excitação, surgiu, tentando passar

entre os manifestantes, que constituíam grande massa, o carro chapado, de propriedade do sr. Eurípedes Ayres Castro, candidato do PTB. Os manifestantes, diante dos carros petistas, investiram contra o carro. Eurípedes foi atacado e teve que fugir. Um grupo depredou o carro, incendiando-o em seguida, em frente ao Teatro Municipal. Infelizmente um quebra-quebra de paléis de propaganda eleitoral do PTB, com ameaça de depredações generalizadas, que não se verificaram porque as casas comerciais descer-

ram suas cortinas de aço. Esas deprecações foram insu-

Conclui na 5.ª pág.

UNIÃO PARA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

NAO DEVEMOS PERMITIR QUE UMA SITUAÇÃO DO GOLPE OU DE AUMENTO DO PODER POLICIAL DO GOVERNO POSSAM IMPEDIR A REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES, DIZ ROBERTO MORENA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O DEPUTADO Roberto Morena, falando ontem na Câmara sobre a situação política nacional, acentuou que «de ambos os lados estamos ameaçados de perder as últimas franquias democráticas que a Constituição nos assegura».

Conclui na 5.ª pág.

ERRENBURG SEGUIU PARA A ARGENTINA

SANTIAGO, 11 (AFP) — Embarcou esta tarde, por via aérea, com destino a Buenos Aires, o escritor soviético Ilya Ehrenburg.

Continua a Greve na "Cometa"

PETRÓPOLIS, 11 (pele te-
lefone) — Dezenas de trabalhadores da Fábrica de Tecidos Cometa, do bairro da Serra, nas imediações de Petrópolis, entraram ontem às 14 horas em greve, exigindo o pagamento dos novos níveis de salário-mínimo. Os trabalhadores textil, todos pertencentes à seção de tecelagem, decidiram-se a não abandonar os teares enquanto não for feito o pagamento, mantendo-se assim de braços cruzados. Dessa modo evitaria, ainda, que a fábrica consiga furar o movimento grevista, com a substituição por outras turmas. A fábrica Cometa pagou o novo salário-mínimo a todos as outras seções, mas recusou-se a idêntico procedimento em relação aos tecelos. Os grevistas estão dispostos a prosseguir na greve até a vitória total de suas reivindicações.

UNIÃO PARA DEFESA DA CONSTITUIÇÃO

Dep. Roberto Morena

AUMENTO É A REIVINDICAÇÃO IMEDIATA DO FUNCIONALISMO

"A reclassificação era também ansiosamente esperada, mas não é principal, já é matéria sujeita a longas discussões no Legislativo" declara Lício Hauer

Sobre o plano de reclassificação do funcionalismo que o DASP acaba de entregar ao Presidente da República, procuraram ouvir ontem as opiniões de alguns líderes dos servidores públicos. O primeiro a abordar os deputados foi o sr. Lício Hauer, presidente da UNSP e líder nacional do funcionalismo, que nos declarou inicialmente:

— Em primeiro lugar a reivindicação básica do funcionalismo no presente momento é aumento de vencimentos. A reclassificação, que também esperamos ansiosamente, não ocupa a primeira posição devido a ser matéria sujeita a longas discussões no legislativo, e até receber sanção presidencial,

o custo de vida continua subindo, o que traz, para os servidores, situações vexatórias. De forma que a nossa luta se desenvolverá no sentido de conquistarmos aumento e pressionar os Poderes Públicos para que o plano de reclassificação seja encaminhado com urgência ao legislativo.

AS EMENDAS DOS SERVIDORES

Prossigue o sr. Lício Hauer:

— Acredito que o plano do DASP tenha falhas que le-

Conclui na 5.ª pág.

Lício Hauer, presidente da UNSP e candidato popular ao funcionalismo à Câmara Federal, falando ao repórter.

FERREIRA DE SOUZA QUER GANHAR TEMPO

Adiou a apresentação de seu parecer sobre a prorrogação da lei do inquilinato

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado deveria reunir-se às 9 horas de ontem, a fim de apreciar e votar o parecer do Poder Executivo sobre a proposta de lei do inquilinato, oriunda da Câmara. Só a tarde, porém, após terminados os trabalhos do plenário, é que a sessão foi realizada, sem que nela se considerasse a matéria.

MANOBRA

Segundo pudemos apurar, o sr. Ferreira de Souza, 56 anos, em seu relatório pronto, resolveu não apresentar aquela oportunidade por ter a certeza de que o mesmo seria rejeitado, tal e quanto ao resultado de que se reveste.

Como dissemos em outras edições, o líder da bancada imobiliária introduziu profundas modificações no texto da proposta aprovada no Palácio Tiradentes com o objetivo de permitir o imediato aumento dos preços dos aluguel.

MANOBRA

Agora, o propósito do sr. Ferreira de Souza é ver se consegue, modificando em alguns pontos, seu parecer, isto é, atenuando as iniquas concessões feitas aos locadores, o apoio da maioria da Comissão, que votaria a reunião na próxima segunda-feira.

Espere-se, contudo, que, apesar desse recuo, aquele deputado mantenha integralmente o projeto da Câmara.

OS PRESENTES

Da reunião de ontem participaram, além do sr. Ferreira de Souza, os srs. Alcides de Carvalho, Muzar Lugo, Carlos Gomes de Oliveira, Joaquim Pires Ferreira, Alfredo Nogueira, Camilo Mafra Guimaraes.

IP

Aconteceu na cidade

O TRUSTE E O CONTRABANDO

Começaram a surgir reclamações. As empresas jangas gritavam que não estavam exportando muitas borachinhas para freios de automóveis. No entanto, na praça do Rio de Janeiro havia até grande quantidade delas. Isto era coisa naturalmente fora dos seus planos de ganhar mais. Ora, diminuindo a quantidade de borachinhas seu preço subiria. Mas, diabol! Elas estavam ali, sendo usadas por todo mundo. Urgia providências! De onde estariam vindas? Seriam fabricadas por aqui mesmo?

As investigações se processaram por muito tempo e por quase todos os Estados do país. E eram feitas no mesmo tempo pela polícia do governo e pelos agentes das empresas jangas, principalmente da Lockheed, que alegava ser "a mais prejuicada". Por fim, agora, tudo ficou esclarecido. As borachinhas eram feitas realmente aqui, no Rio de Janeiro, numa fábrica sita na Rua Dr. Meagessi, 25, em Inhama. Sua proprietária, sr. Rafael Rodrigues, casado, 44 anos, residente na Rua São João 18, explicou:

— Sempre fabricamos borachinhas para freio de automóveis da marca "Tupinambá". Os revendedores me pediram que usasse nas embalagens jangas com a marca "Locked" e outras americanas, que faltavam na praça. Eu vendi cada embalagem de 10 borachinhas a 18 cruzetas, e osões revendiam a 280 cruzetas.

A fábrica foi fechada. Os intermediários nada sofreram, e as empresas jangas continuam tramando o aumento que pretendem conseguir.

Com a perna fraturada

Foi internado no H.G.V., apresentando queira de ferida, escoriação e contusão, o comerciante apontado José Joaquim Campos Ribeiro, 57 anos, casado, morador na Avenida das Bandeiras, 106, e ferido no joelho, que deslocou-se. Incendiou as vestes. Mas, foi socorrido em tempo e internado no H.G.V.

Esmagado pelo caminhão

Não ia a grande velocidade. A estrada é que não presta. Por certo, quando o caminhão o atingiu, chapas 84-46, atingiu o número 573 da Estrada da Furturista. Era Jaci Gonçalves da Cruz, 30 anos, casado, morador na Rua Nossa Senhora Curado, 106, radiotelegrafista da polícia. Sofreu um colapso.

Ônibus x bonde

Ônibus linha S-26-36, choca-se violentemente com o bonde, na Rua São Francisco, quando trafegavam pela Rua Pedro Carvalho, esquina com Lins Vazconcelos. Saliram feridos: José Silvestre, casado, 50 anos, morador na Rua São Francisco, 106, e Antônio Pinheiro dos Santos, solteiro, 30 anos, morador na Rua Lins Vazconcelos, 388. Ambos eram passageiros do ônibus. Sofreram contusões e escoriações e foram medicados no H.G.V.

Quase morreu

Quase do humorado, mas o bonde não podia continuar.

Eram amigos. E quando o funcionário Manuel Donaiva

PREPARA-SE A CONFERÊNCIA DOS CAMPONESES CEARENSES

Crescente número de adesões — Assembléias nas vilas e fazendas — Reuniram-se os trabalhadores agrícolas de Itapagé

FORTALEZA, 11 (I.P.) — A I Conferência Regional dos Trabalhadores do Norte, convocada pela Comissão Organizadora dos Trabalhadores Agrícolas do Ceará e por vários líderes operários e sindicais do Estado, vem despertando grande entusiasmo entre os camponeiros cearenses.

A Conferência terá lugar nesta capital, nos dias 4 e 5 de setembro próximo vindouro e terá como objetivo debater os problemas que afigam aqueles que vivem e trabalham no campo.

As conferências têm crescido juntando cada vez mais concorrentes entre os camponeiros do interior do Estado, mas também nos novos operários quer de nossa capital, quer no interior.

A prova disso é o crescente número de adesões de entidades de classe e de organizações recreativas, de entidades de classe e de organizações recreativas, na Comissão Organizadora.

Desse capital os Sindicatos dos Gráficos, dos Jornalistas Profissionais e da Indústria de Panificação entre outros, já prestaram o seu apoio àquele concílio.

Do interior a Comissão recebeu até agora as seguintes adesões: De Camocim — Liga Camponeira; Sindicato do Construtor Civil; Associação Beneficente dos Ferroviários; Sindicato da Indústria de Salinas; De Sobral; Clube Irmacema de Artistas de Sobral; Maguary Sport Clube de Sobral; de Crato; União Beneficente dos Tra-

balhadores Agrícolas de Monte Alegre; Sindicato dos Arealenses; Associação do Futebol; Sociedade Futebol Clube; Sociedade das Donas de Casa de Pernambuquinhos; Alegre de vários líderes camponeiros do interior, e, de lutas de classe, os deles nos melhores sindicatos da capital.

ASSEMBLÉIAS NAS FAZENDAS E VILAS

Os camponeiros começam a realizar as assembleias com a finalidade de debater os seus problemas e de escolher as suas delegações à Conferência Regional.

No dia 18 do corrente teve lugar em Itapagé uma Assembleia de camponeiros que contou com grande assistência.

Conferências idênticas, realizar-se-ão em grande número nas fazendas, sítios, vilas e vilas do interior.

EM QUIXADA

Fomos informados também

Grande Comício Dos Candidatos de Magé

Domingo serão apresentados os candidatos populares

Será realizado domingo, dia 15, às 17 horas, na Praça de Andorinhas, em Magé, um comício dos Lanches dos Candidatos Populares de Magé. Serão lanches em público os Candidatos Populares: Dr. Irum Sant'Ana, para Prefeito; Augusto Duarte, Edna Nunes da Silva para Vereadores.

COMISSÃO DE MUNICÍPIOS

Comparecerá ao grande Comício, Comissões de diversos municípios do E. do Rio, tais como: S. Gonçalo, Niterói, Caxias, S. J. do Meio e outras.

Estarão presentes, ainda, diversas personalidades, bem como os Candidatos Populares à Prefeito de S. Gonçalo Dr. Armando Ferreira, a deputado Federal, Lincoln Cordeiro Oest e Maria Felisberta Jardim, a deputado estadual.

Reina grande animação no povo e dos trabalhadores

CENTRO DO PETRÓLEO

SEÇÃO DE VIGARIO GERAL

A Seção de Vigário Geral do Centro do Petróleo convoca todos os seus sócios, bem como os moradores da localidade, para a reunião que será realizada no próximo dia 22, às 15 horas, na Rua Bucarest, 531, em Parada do Búzios.

E' a seguinte a ordem do dia para a reunião: Transformação da Seção em núcleo da Liga pela Emancipação Nacional — Discussão da Carta pela Emancipação Nacional.

Jovens Soviéticos na Inglaterra

LONDRES, 11 (AFP) — Chegou a Londres no domingo à noite um grupo de seis jovens soviéticos pertencentes a uma organização da juventude da União Soviética, considerado por um grupo religioso de europeus britânicos. Os seis jovens soviéticos passarão um mês na Grã-Bretanha.

Manilha, 36 anos, solteiro, residente na Estrada Chacrinha, 10, na qual Godofredo Jana estava em vila de sua garagem com um desconhecido, não teve dívidas. Tentou socorrer o amigo. Não sabe como, salvo de um rato. Só sabe que o amigo correu para a casa de Jana. Reviu: "Ela pode ter sido ele mesmo quem me feriu".

Onde anda Alecides?

Alecides Martins de Souza é um garoto de 11 anos. Mora na Estrada da Saco, 1-A, na Quinta da Saco, em São João de Meriti. Sua mãe, Dona Maria, não aparece. Sua mãe apela: "Onde anda Alecides? Quem soube dele me avise, por favor".

Assaltado e motorista

Era madrugada. O dia já amanhecia e o ônibus, linha 126, da "Carapabá", corria pela Avenida Presidente Vargas, em Bonsucesso. Surgiram três pessoas, que fizeram sinal para parar. Entraram. Do novo o ônibus parou.

Três o dinheiro ou a vida — gritaram os motorista. Ondevi Carvalho Ribeiro, motorista da Rua Verissimo Machado, 334. Pelo espelho em sua frente, viu os três passageiros que apunharam numerosos, tentando revolver em punho. Eram assaltantes. O ônibus parou. O motorista deu-lhe 80 cruzetas. Foi deposto, a deturpação que se seguiu, quando queixando-se das rodas dos ônibus: "Aqui não querem mais ônibus".

— Eles querem ônibus — disse o motorista.

— Eles querem ônibus — disse o motorista.</

«Sério Perigo Que Nos Ameaça Nos Dias Que Correm»

O Que Efetivamente Interessa ao Povo

DIARIAMENTE as massas reforçam suas lutas em nosso país. O povo luta por seus direitos e reivindicações, contra a fome e a colonização do Brasil. E o desenvolvimento desses combates do proletariado e das amplas massas incrementa e agravá os choques entre os políticos das classes dominantes que se dividem, enquanto se estacalam os seus partidos. Diante disso, a minoria reacionária que domina o país intensifica as manobras contra a democracia, ameaçando a Nação com golpes militares. Essa atividade de recrudescer nos últimos dias em virtude do atentado da Rua Toneleros.

O povo sabe que os golpes que se tramam têm por finalidade implantar no país uma ditadura militar e visam, antes de tudo, a esmagar o movimento operário e democrático. Os políticos reacionários que buscam aproveitar-se de um golpe compactuam com as constantes violações de Vargas à Constituição. Que protestos formulam, ainda agora, diante das instruções fascistas do Tribunal Eleitoral que preceus arrancar a considerável parcela do proletariado e direito de eleger seus representantes? Que díram das prisões cheias de patriotas das Forças Armadas e civis presos por defendem a paz e lutarem por nossa independência? Dizem, quase todos, sua aprovação ao escravidor Arlindo Militar Brasil-Estados Unidos, de que é principal executor o brigadeiro Eduardo Gómez. Nenhum protesto arremham contra o assistente aumento do custo de vida que reduz à miséria milhões de brasileiros.

Estado de acordo com Vargas os generais fascistas e os políticos reacionários que formam na chamada oposição porque temem as massas, seu despertar político e as ameaças.

PASSAGENS, LEITE E CASA

AENURRADA das ameaças contínuas. Além do açúcar, da carne e de outros produtos, nas tabelas e fórmulas de impostos, a prega crescente da exploração de onibus e ônibus e ônibus, embora não se tenha passado muito tempo depois do último acréscimo das passagens.

Enquanto isso, o sr. Getúlio Vargas reencarnou ao Ministério da Agricultura o pedido dos fazendeiros que orientados pelo militante Doutor expõem que o leite passe a Cr\$ 7,00 o litro, no óleo, e a Cr\$ 8,00 o litro, no óleo. A experiência é a mesma: que se não houver pronta repulsa organizada à essa assalto em perspectiva, a COFAP e os outros órgãos do Governo procurarão o mais rápido que puderem o aumento. Foi ela mesma que, há dois anos, compactuou a suspensão do fornecimento de leite a esta cidade.

Enquanto isso, não adverte, sem entusiasmar a subida vertiginosa do aumento de preços, que a reforma da lei do inquilinato procura tornar mais rápidas. As autoridades, sócias dos tenentes e grandes capitalistas, só estão no Poder para agir contra o povo. Só elas serão capazes de salvar sua própria bolsa e evitar o esfomeamento cada dia maior a que o longaram seus planos traiçiosos.

A greve geral de Rio Grande do Sul apontou o caminho que trabalhadores, em São Paulo, igualmente, procuraram: uma suspensão geral do trabalho no véspero dia 2. Trata-se, nos dois casos, de impôr o copleamento e exigir o aumento dos salários. A organização de classes como essas, em que a classe operária a toma em suas mãos a direção da luta, contra a careta é a garantia de que estão sendo forjados os instrumentos de ação popular realmente capazes de vencer a conspiração dos exploradores e a ação nefasta do Gómez desmoronado de Vargas.

DOIS ATENTADOS

O noticiário do «New York Times» sobre o atentado ao v. Vargas, é elucidativo em um ponto: a própria grande imprensa dos Estados Unidos confessou que não existe a menor dúvida de que os atentados não desceram pelas tristes como artigo de propaganda no exterior. Afirma o jornal que muitos dos artigos publicados no «Times» e em outras grandes mídias dos Estados Unidos, assim como os de muitos dos políticos de Edward Hopper e do procurador Brownell. Mas poucas vezes, de modo tão categórico, um dos «paladinos» da liberdade, o sr. Edward R. Murrow, reconheceu que estavam aliados aos prebiches existentes, mesmo para os que dentro do grupo dominante desgostam ou eventuais donos de poder.

Finalmente, a imprensa é a mesma que a «Tribuna da Imprensa» coloca no pé da afirmação do «New York Times». Como não é interessante assumir as perseguições aos jornalistas que ocorrem nos EUA, sul-oeste com a batida de que há crime a impunidade nos Estados Unidos, nem entre eles sob o domínio de uma oligarquia: Nixon, Truman, Marshall, MacArthur, entre outros desmentidos para os que vivem de vida norte-americana são comprovadamente peculiares e negociações que, aliás, se comprovam inúmeras vezes. As perseguições, assim, no governo através de uma verdadeira oligarquia (só a família Roosevelt, por exemplo, governou os Estados Unidos durante esse período, só que o Tait ocupou permanentemente o comando permanente e outros cargos executivos e legislativos quando não o exerceram), só que o Tait ocupou permanentemente o comando permanente e outros cargos executivos e legislativos quando não o exerceram, preferindo fazer azares com os Wilson, Dulles, etc.

Nem os jornais americanos nem isso, que é só que ahran-tem, não mais lanches da própria imprensa de New York.

Ano Letivo

MOSCOU, 11 (I.P.) — Terão iniciado o 1º de setembro próximo o ano letivo nas escolas superiores da URSS. O número de estudantes que frequentarão as aulas das diversas faculdades soviéticas ultrapassou, este ano, a 1 milhão e 700 mil.

plas possibilidades que apresenta para nosso povo a campanha eleitoral em curso. Os bandos em luta procuram semear o terror e criar o clima propício, um dos estados de alívio, outros aos golpes militares, visando todos à anulação completa das liberdades e à completa escravidão do nosso povo pelo imperialismo norte-americano.

A tarefa dos democratas de verdade é lutar pela unificação de todas as forças patrióticas e progressistas, tudo fazer para que elas entrem em acordo, a fim de poderem lutar com êxito contra os inimigos do povo e da pátria. Conquistar as liberdades democráticas, garantir o cumprimento da Constituição, a liberdade, obter a liberdade dos preços políticos, o restabelecimento de relações com a URSS, o congelamento de preços e eleições livres, etc. A algumas reivindicações que realmente interessam ao povo e que só podem ser conquistadas por meio de uma coalizão democrática, já proposta pelo Partido Comunista do Brasil no seu Manifesto Eleitoral, a todos os democratas e patriotas. A campanha eleitoral pode e deve transformar-se em uma grande cruzada em defesa da paz, das liberdades democráticas e da Independência nacional. Os stentados terroristas e os golpes para a simples substituição de homens no Poder são recursos que só interessam a políticos em bancarrota como Vargas, Eduardo Gómez ou Cordeiro de Farias. Para afastar suas falsas soluções impõe-se cada vez mais a unificação de todos os homens e mulheres que, independentemente de suas concepções políticas, estejam dispostos a defender a paz e as liberdades, a não medir sacrifícios na luta pela independência da Pátria e a felicidade do nosso povo.

Ilustração: **Gen. Artur Carnaúba**

O artigo 32 e demais tentativas do governo de restringir cada vez mais as liberdades constitucionais — Declara à Agência Inter Press o general Artur Carnaúba — Campanha da ABDDH em defesa dos direitos dos cidadãos

Em entrevista concedida à Agência de Notícias Inter Press, nesta capital, o general Artur Carnaúba, presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, assim se expressou sobre as atividades da entidade:

— A luta que a ABDDH tem desenvolvido no sentido de que se respeitem, no país, as liberdades e fraternas que nos outorga a nossa Lei Magna e os direitos fundamentais do homem e do cidadão, também consignados na Constituição.

— E que para aquele empreendimento — declarou o presidente da ABDDH — os motivos de ordem política tiveram mais força e mais valor do que as ressalvas irrelevantes dos autos.

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O ARTIGO 32

Sobre o que representa o artigo 32 do projeto Dário Cardoso e o projeto 4582 apresentado por 65 deputados, disse à reportagem o general:

— O projeto 4583 só pode merecer o aplauso dos que desejam a consolidação do regime democrático, entre nós.

Quanto ao projeto artigo 32, é nitidamente inconstitucional. A Constituição já define, de fato, os efeitos da inconstitucionalidade. Como criar novas causas sem uma revisão da nossa carta política? Como admitir que o cidadão não tem o direito de ser votado, mas tem o dever de votar? A sua política é aquela que faz com que o povo inteiro participe das eleições. Fazem discriminações para afastar os eleitores das urnas é uma orientação antidemocrática que merece a repulsa energética dos que se batem pelo triunfo da verdadeira democracia.

Sobre as instruções eleitorais já elaboradas pelo STF que na prática só a aplicação do artigo 32, embora este não tenha sido aprovado, declarou o entrevistado:

— Na mesma ordem de ideias, as instruções eleitorais são inconstitucionais.

A CONDENACAO DOS MILITARES DA AERONAUTICA

— Como encara a ABDDH

— perguntamos — a configuração pelo Superior Tribunal Militar da condenação dos militares da aeronáutica

— que é a mesma ordem de

— de que é a deputado

— que é a deputado

Recusa Salazar Negociações Com a Índia

NOTA INTERNACIONAL

Os Trustes Petrolíferos Saqueiam a Venezuela

De todas as ditaduras latino-americanas uma das mais violentas e sanguinárias é a de Péres Jiménez, na Venezuela, onde centenas de patrões jazem nos campos de concentração e dezenas de outros são cruelmente assassinados pela polícia política. Tentando disfarçar seu caráter sanguinário, os governantes vendidos da Venezuela anunciam, há algum tempo, uma anistia e recentemente "renovaram" essa medida. Mas, segundo as próprias estatísticas oficiais, o número de presos políticos aumentou depois da segunda "anistia", se comparado com o existente após a primeira.

Jesus Faria, secretário-geral do Partido Comunista da Venezuela, vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina e Presidente do Conselho Uniterlo dos Trabalhadores do Petróleo, permanece encarcerado há quatro anos, apesar da revolta que isso provoca em todo o país e dos protestos que se erguem em todo o mundo. Como ele, patrões do porte de Arlindo, Rafael Morales, Alcides Hurtado e muitos outros, contra os quais se quebram imponente o ódio dos mercenários Jimenistas.

Como em todos os países da América Latina os imperialistas norte-americanos dominam a economia do país, pilhando suas riquezas e reduzindo o povo à miséria mais completa. O terror fascista é, assim, precisamente a expressão dessa dominação estrangeira, apoiada por uma minoria de venezuelanos vendidos. Sobre tudo na indústria do petróleo, cujos trabalhadores constituem o cerne das forças patrióticas, os monopólios estrangeiros cravaram suas garras. Em 1952, favorecidos pela ameaça de guerra aumentada com o conflito coreano, eles extraíram a cifra recorde de 1.804.000 barris por dia, ou seja, sete vezes mais que a produção mexicana. Os consórcios imperialistas dividiram produção da seguinte forma:

CREOLE (lanque) ... 705.980 45,09 %
SHELL (anglo-holandesa) ... 507.498 28,76 %
MENE GRANDE (lanque) ... 279.502 15,83 %
SOCONY (lanque) ... 279.502 15,65 %
Outras companhias ... 6,67 %

Como assinala o jornal "Notícias de Venezuela", de onde colhemos os elementos informativos que aqui apresentamos, um rápido basta para verificar que os trustes yankees controlam mais de 70 % do petróleo venezuelano e que sómente o grupo Rockefeller (Creole e Soco) tem uma parcela superior a 48 % nessa saque.

Mais de 95 % do comércio exterior venezuelano é exclusivamente baseado nas exportações de petróleo, extraído por cerca de 45.000 trabalhadores que vivem em enorme miséria. Enquanto cada um deles recebe em média 7.300 bolívares por ano, produz cerca de 112.000 bolívares, no mesmo prazo. Não é de estranhar, portanto, que do total de lucros arrancados pelos trustes yankees à América Latina, a Venezuela contribua para as arcas americanas com mais de 39 %, superior até mesmo aos lucros astronómicos que Vargas envia cada ano a seus amos de Wall Street.

CESSARAM AS HOSTILIDADES EM TÔDA A INDO-CHINA

SAIGON, 11 (A.F.P.) — O cessar-fogo foi iniciado às 8 horas em todo o território do sul do Viet-Nam, pondo fim à guerra da Indo-China. O cessar-fogo será estritamente aplicado no sul do país pelas unidades do Exército Popular, bem como no Camboja e no Laos.

PAZ NA INDO-CHINA

HANOI, 11 (I.P.) — Com a entrada, hoje, em vigor da ordem de cessar-fogo no sul do Viet-Nam, em cumprimento às determinações dos acordos de Genebra, a paz chegou a tôda a Indo-China. Recorda-se que o cessar-fogo foi observado primeiramente no norte do Viet-Nam, depois no Laos e Camboja; agora começou a ser observado também no sul do Viet-Nam. Assim as hostilidades cessaram por completo, depois de um período de lutas de oito anos.

SAUDAÇÃO DE NEHRU

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — O sr. Nehru, primeiro-ministro e minis-

tro do Exterior da Índia, enviou mensagens aos presidentes das comissões internacionais de controle do armistício indo-chinês em Hanoi, Vientiane e Phnom Penh por motivo da instalação dessas três comissões, assinalando: — «Devo dirigir-vos, bem como aos vosso colegas canadenses e poloneses, a saudação do governo e do povo da Índia, bem como os meus votos sinceros, pela harmoniosa cooperação e pelo êxito das tarefas de reconciliação e de paz que cabem a essas comissões».

NAO HOUVE ADIAMENTO

HANOI, 11 (A.F.P.) — O comando francês anunciou ontem que, contrariamente às informações espalhadas no estrangeiro, não se verificará nenhum adiamento na troca dos prisioneiros.

Essa operação, que devia começar ontem, precisa-se, sofreu apenas um simples atraso mas, estando as instalações de acolhimento já terminadas, deverá ter inicio a qualquer momento.

“Gesto Diplomático de Grande Significado” o Encontro Malenkov-Atlee



Malenkov, tendo ficado à sua espera britânico, Sr. Heyter. Declarou Phillips, secretário-geral do Partido Trabalhista Britânico, concedeu ontem à noite uma entrevista à imprensa a respeito do jantar oferecido por Malenkov à delegação trabalhista atualmente nesta capital. Segundo Phillips esse jantar ultrapassou muito os limites de simples reunião para apresentar a forma de uma séria discussão. Tendo um jornalista indagado se Malenkov havia manifestado o desejo de estreitar as relações com a Grã-Bretanha, respondeu o antigo ministro britânico: «Poderei, se quiserdes, tirar essa conclusão». O sr. Atlee estava sentado à direita de sua esquerda o embaixador britânico, tendo ficado à sua espera o secretário-geral que o grupo trabalhista corresponde a uma delegação de oito membros e tentava agir na qualidade de grupo. Antes do jantar, assinalou Phillips, «Malenkov ofereceu um ‘bouquet’ de flores à senhora Summer Still, declarando-lhe que havia colhido pessoalmente essas flores no jardim».

Por outro lado os observadores interpretam a aceitação de Malenkov para comparecer ao jantar da embaixada britânica como um gesto diplomático do mais elevado alcance.



AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de auxiliar de escritório com prática de vidência, sabendo escrever à máquina. Exigem-se

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — Os círculos oficiais indianos qualificam de apressada e precipitada o comunicado publicado hoje em Lisboa sobre a nota indiana entregue ontem.

Os mesmos círculos acrescentam que essa nota, entregue ao ministro de Portugal, continua a aceitação rápida e sincera do princípio da designação de observadores neutros e imparciais, que é tudo que

EM FAVOR DO COLONIALISMO

BONI, 11 — (A.F.P.) — A embaixada do Brasil junto à República Federal publicou um comunicado declarando que o seu governo se encontra preocupado com a atitude tomada pela União In-

a Índia podia tomar como medida para traduzir, em fatos, essa decisão.

O governo indiano, salientam os citados círculos, pediu, como segunda medida, a nomeação imediata, por Portugal, de representantes para negociar as modalidades de aplicação desse inquérito imparcial.

Essas medidas, concluem os círculos oficiais, não podem resultar sendo de negociações entre representantes dos dois governos e seria um erro prejugar a questão antes que tais negociações se realizem.

REPRESENTAÇÃO DE INTERESSES

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Anunciou-se oficialmente que a Grã-Bretanha se encarregaria da representação dos interesses indianos na África Portuguesa (Angola e Moçambique).

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 11 (A.F.P.) — A imprensa britânica comentou amplamente a aceitação pela Índia da proposta portuguesa para o envio a Goa de uma equipe de observadores neutros, aprovando in-

teiramente o gesto da Nova Delíria.

INVENÇÃO DE SALAZAR

NOVA DELHI, 11 (A.F.P.) — Os meios oficiais da União Soviética qualificam de fato da propaganda a nota entregue ao governo indiano, intem, pela legação de Portugal aqui, acusando o mesmo governo de haver retido como refém a senhora Fidalgo, esposa do administrador português de Selvaca (território situado na Cunha Naguva-Vell), a qual foi libertada pela polícia portuguesa, segundo informações de fonte portuguesa.

Os meios oficiais indianos afirmam que, quando a nota portuguesa foi enviada, ontem, a senhora Fidalgo já

estava, havia dois dias, em Bombaim, aonde chegara em 8 do corrente, para tratamento médico, acharando-se ainda na mesma cidade sem qualquer restrição a sua condição ou movimento.

No mesmo dia, 8, quando chegava a Bombaim, acreditam os meios oficiais, fez uma declaração ao ministro indiano situado perto de Daman, afirmando que desejava dirigir-se a Bombaim, para tratamento médico e que esperava alcançar a África Oriental Portuguesa com a sua filha, que está atualmente em Goa. A senhora Fidalgo, segundo os mesmos meios, teria, precisando que la escrevesse à sua filha, para vir encontrá-la em Bombaim.

ENTREVISTA DE OTTO JOHN

Ressurgimento do Nazismo na Alemanha Dominada Pelos Iangques

Significação da CED: rearmamento para a execução do plano hitlerista de agressão à URSS — As cláusulas secretas do tratado americano —

BERLIM, 11 (A.F.P.) — Faço questão de dirigir-me à opinião mundial, declarou o dr. Otto John, num entrevista coletiva realizada ante 350 jornalistas alemães e estrangeiros.

Depois de haver garantido que era intelectual e politicamente independente e que não era comunista, o dr. John prosseguiu: «Aqui estou porque a evolução da política na Alemanha Oriental me incita a abalar e porque em nenhum país ocidental — e menos ainda na Alemanha do Oeste — eu encontro o apoio de que aqui gozo. Na República Federal, a restauração das Forças Armadas, outrora, o nacional-socialismo (nazismo) ao poder, e que o sustentaram, em seguida, é, por cima de tudo, avançado».

Tendo declarado que esperava encontrar, na República Democrática, uma ação esclarecida contra a ameaça de uma nova guerra, o orador assim definiu seu pensamento:

“O comunismo, que é se envolvo pelo menos metade ou não, é uma realidade que dos homens que vivem sobre a terra. Os ingleses, que são inteligentes, reconhecem-no e se esforçam por essa razão, por encontrar um ‘modus vivendi’ com a metade comunista da terra. Mas isto, os americanos, que são ignorantes, acham que os alemães, que vivem em território alemão. Depois, da Alemanha não restará mais do que um cemitério infestado de radiações atómicas. Esta guerra, podemos impedir se nos recusarmos a executar os planos americanos».

REARMAMENTO PELA C.E.D.

Falando em seguida da Comunidade Europeia de Defesa, o dr. John afirmou que para o dr. Adenauer e os militares, ela era «ainda um instrumento permitindo criar uma espécie de exército alemão, a fim de que este, por sua preponderância, efetiva, absorva cédo ou tarde os outros contingentes da CED, incluindo o exército francês». «Atingindo esse objetivo, o dr. John, o tratado da CED será rasgado segundo precedentes bem conhecidos. Trata-se, afirmou ele, ainda, de uma nova tentativa para executar a estratégia de Hitler e seu Estado-Maior, estratégia que consiste em fazer a guerra contra o leste, partindo de uma base ocidental unificada e sincronizada».

O dr. John declarou então que, porque sabia muito bem não podia permanecer na Alemanha Ocidental e assim tornar-se cíplice. Por isso também, ele desejava conferenciar com o sr. Mendès-France. «Agora, disse ele, só posso esperar uma coisa: que os franceses compreendam os verdadeiros e profundos motivos da CED e que se consiga, pelo menos, um sincero entendimento franco-alemão».

O dr. John criticou, então, os serviços do sr. Theodor Blank e a Organização Gehlen, que «ocupam em seus Estados-Maiores antigos chefes do S.D. e dos S.S., que condamnam resistentes ou simpatizantes os assassinaram».

Para o antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição, o povo alemão tem o direito de ser informado exata e completamente dos objetivos visados com a CED e isso não se fez até agora».

Os militares são igualmente bebedos

O dr. John declarou então que, porque sabia muito bem não podia permanecer na Alemanha Ocidental e assim tornar-se cíplice. Por isso também, ele desejava conferenciar com o sr. Mendès-France. «Agora, disse ele, só posso esperar uma coisa: que os franceses compreendam os verdadeiros e profundos motivos da CED e que se consiga, pelo menos, um sincero entendimento franco-alemão».

Para o antigo presidente do Departamento de Proteção da Constituição, o povo alemão tem o direito de ser informado exata e completamente dos objetivos visados com a CED e isso não se fez até agora».

NAO HOUVE ADIAMENTO

HANOI, 11 (A.F.P.) — O comando francês anunciou ontem que, contrariamente às informações espalhadas no estrangeiro, não se verificará nenhum adiamento na troca dos prisioneiros.

Essa operação, que devia começar ontem, precisa-se, sofreu apenas um simples atraso mas, estando as instalações de acolhimento já terminadas, deverá ter inicio a qualquer momento.

ACORDOS SECRETOS

Lembrando depois que o dr. Adenauer por muitas vezes pretendera que não havia convenções secretas no tratado da CED, afirmou o dr. John: «A esta afirmação opõe-se a seguinte declaração: Basculando-me no que sei como presidente do Departamento de Proteção da Constituição, declaro que é a CED, que é a Constituição, que o governo federal, a representante da União Soviética, que é o dr. Adenauer, que apresente, sem tardar, essas convenções secretas sobre a CED ao Parlamento Federal e ao povo alemão».

REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

Terminando sua declaração, o dr. John proclamou que a tarefa a que se devem consagrar os alemães é a «restauração de uma Alemanha unida e pacífica, entre o leste e o oeste». E atribuiu ao governo federal a responsabilidade pelo fracasso da Conferência de Berlim.

O dr. Otto John respondeu, em seguida, às perguntas feitas pelos jornalistas, dando alguns esclarecimentos, entre elas, sobre sua viagem para o leste. Sobre o dr. Wohlgemuth, o dr. John declarou: «Eu me servi, simplesmente, das relações que ele tinha,

DESFAZENDO AS PROVOCACOES

O dr. John testemunhou, em seguida, a autenticidade das duas cartas que ele escreveu à sua mulher, que foram publicadas e protestou contra a violação do segredo de correspondência.

Declarou, por outro lado, que não sofrera pressão alguma, que era absolutamente livre, que não viajava para ocupar-se de assuntos de espionagem ou informações, mas para empreender ação política.

Pediu aos jornalistas que constatasse que ele não se suicidaria, que não iria para Moscou, mas, disse ele, iria prósperamente e, dentro de algum tempo.

Interrogado sobre suas relações com o presidente Adenauer, respondeu que o vira duas vezes, no máximo. Uma vez durante vinte minutos e a outra, dois minutos. Declarou igualmente que não pudera exercer a ação política que desejava na República Federal, onde o teriam encarcerado, e que ele não quis empreender-lhe do exterior, pois que uma ação po-

SINDICATO DOS OPERARIOS NAIVAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: RUA BENJAMIN CONSTANT N.º 385

NITERÓI TEL: 5738

De ordem do sr. presidente convocou os srs. associados para a assembleia geral a realizar-se em nossa sede social, no próximo dia 12, quinta-feira, às 19 horas, em primeira convocação e às 19:30 horas em segunda convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Discussão e aprovação da ata anterior;
- 2) Discussão em torno de nova tabela para aumento de salários;
- 3) Assuntos gerais.

NITERÓI, 9 de agosto de 1954

JOÃO FERNANDES
pelo Secretário.

Conclusões Conclusões Choques Com a Polícia...

Choques Com a Polícia...

cia Especial, em dois choques vindos pela Rua 13 de Maio e o carro-pipa apelidado de «Brucutu», última produção da engenharia policial. Metido entre a massa, o carro foi agarrado por grande número de pessoas que se aproveitaram do fato de não ter engenho gasópata visibilidade lateral. Estavam os populares ponto de virar o carro-pipa, quando surgiu em seu socorro a Polícia Especial, que consiguiu, pelo menos, um sincero entendimento.

O ponto principal de concentração era a Cinelândia, mas numerosos grupos percorreram ruas centrais da cidade, onde rasgavam cartazes de propaganda do P.T.B.

CONSTANTES CHOQUES

Várias vezes, quando as agitações e choques com a polícia tornavam-se mais graves, desciham as cortinas de ago.

Apoio Continental Aos Trabalhadores da Guatemala

Continuamos hoje a publicação, iniciada em nossa edição da terça-feira desta semana, das Resoluções da última reunião do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, realizada na Cidade do México, nos últimos dias do mês de julho. A parte que publicamos ontem saiu na segunda página deste jornal.

Resoluções do Comitê Central da CTAL às entidades filiadas:

1. — Diante da situação que prevalece na maior parte dos países da América Latina, o Secretariado da CTAL deverá fazer um exame profundo das condições em que se encontra o movimento operário da cida de um dos países com a colaboração dos dirigentes responsáveis em cada um deles, para precepar os métodos de trabalho que se devem empregar na defesa dos direitos dos operários e campesinos, e para garantir as relações constantes entre o movimento operário desses países e o Secretariado da CTAL.

2. — O Comitê Central encontra no Secretariado a reunião de uma Conferência das representantes dos trabalhadores dos países da América Central, o mais cedo

Fixado o dia 8 de setembro, aniversário da CTAL, para a Jornada de Solidariedade ao povo guatemalteco — Resoluções do Comitê Central da Confederação dos Trabalhadores da América Latina

possível, para examinar a situação de cada um deles e o apoio que devem desempenhar conjuntamente, defendendo seus interesses e os de seus povos, tanto diante da reação interna, quanto diante dos monopólios norte-americanos que os exploram e anulam a vida democrática.

3. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que preste uma atenção imediata à situação da Guatemala, com o fim de salvar a vida, obter a liberdade dos dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores e da Confederação Nacional Campesina e o direito de uso para todos e ajudar a reorganização do movimento sindical e a reconquistar o respeito dos direitos da classe trabalhadora.

4. — Em nome do Comitê Central, o Secretariado redigirá um Manifesto dirigido aos trabalhadores da América Latina e do mundo, explicando a verdadeira significação do que ocorreu na Guatemala e

pedindo a solidariedade das pessoas para defender os direitos da classe trabalhadora guatemalteca e o restabelecimento do regime democrático.

5. — O Comitê Central fixa o dia 8 de setembro próximo — aniversário da criação da CTAL — como Jornada Continental em Defesa do Povo da Guatemala. Nessa data todos os organismos e movimentos filiados, eillard manifestos, difundindo o mesmo o Manifesto da CTAL e tomando as medidas mais eficientes para lograr os propósitos da Jornada.

6. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que adote as medidas que estimam convenientes para tornar possível a unidade das organizações filiadas à CTAL e à FSB, no Venezuela, como ponto de partida para a ação comum dos trabalhadores venezuelanos, principalmente os que prestam seus serviços às empresas petrolíferas.

7. — O Comitê Central recomenda ao Secretariado que examine, de maneira direta, a situação do movimento operário da Colômbia, Peru, México, Panamá e das Américas europeias e norte-americanas no Continente e preste a maior ajuda possível aos agrupamentos filiados nesses países.

8. — O Comitê Central encontra no Secretariado e grupo da maneira mais fraternal a Central Unida dos Trabalhadores do Chile, e consideram Conveniente uma aproximação similar com a Central Operária Boliviana e com seus agrupamentos e trabalhadores de base, para problemar e resolver os muitos e graves problemas que têm, como um dever de solidariedade entre os trabalhadores latino-americanos.

9. — O Comitê Central lamenta a ausência da Unida Geral dos Trabalhadores do Uruguai, na reunião do Comitê Central da C. T. A. L.

(Conclui amanhã)

Vida Sindical

Assembléias

Ex-Combatentes

Assembléia geral extraordinária, na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, no próximo dia 14, às 14 horas.

Empregados em cinematografia

Assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Empregados de Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, amanhã, dia 18, às 10:30 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação do balanço financeiro de 1953; discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1955.

Carpinteiros navais

Assembléia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, dia 18, às 17 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da tabela de aumentos de salários; assuntos gerais.

Radiotelegrafistas da M. M.

Assembléia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, amanhã, dia 18, às 17 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da tabela de aumentos de salários; assuntos gerais.

Confederação

Reunião do Conselho de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes

Cooperativa da Light

Assembléia geral extraordinária da Cooperativa da Light, no Sindicato Nacional dos Empregados da Light, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e

Operários navais

Assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, dia 12, às 19 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da tabela de aumentos de salários; assuntos gerais.

Marceneiros

Assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis da Marca do Rio de Janeiro, dia 12, às 18 horas. Ordem-do-dia: leitura e aprovação da ata anterior; medidas contra o não pagamento do aumento de 30%; interesses gerais.

Eleições

Federação dos Estivadores

Reunião do conselho de representantes da Federação Nacional dos Estivadores no dia 8 de setembro próximo, às 11 horas. Ordem-do-dia: posse de representantes; leitura para o biênio 54-56.

Oficiais de Máquinas

Eleições, no dia 27 próximo, no Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal e representantes junto à Federação. Acham-se inscritas três chapas encabeçadas, respectivamente, por Florivaldo Correia dos Santos, Agostinho José de Queiroz e John Schneor.

Corretores de Seguro

Eleições, no dia 17 próximo, no Sindicato dos Corretores de Seguros e da Caixa de Seguros, para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

Hoteleiros

Eleições, nos dias 1, 2 e 3 de setembro próximo, no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

Acham-se registradas duas chapas encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Silviano Manuel da Silva e José Matos Ferreira.

Comerciários

Eleições, em 2º escrutínio, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nos próximos dias 18, 19 e 20. O quorum de primeiro escrutínio não foi alcançado.

Enfermeiros

Foram registradas duas chapas, respectivamente, encabeçadas pelos srs. Fernando Clemente da Silva e Nady Vieira de Almeida.

18, 19 e 20. O quorum de primeiro escrutínio não foi alcançado.

Vigilância

Eleições, no dia 26 próximo, no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, para renovação da diretoria e conselho fiscal.

REESTRUTURAÇÃO

Concluindo, afirmou o líder ferroviário:

— Os 14 mil ferroviários da Leopoldina vão iniciar imediatamente a luta pela reestruturação (reajustamento de salários). Logo depois de assumido o decreto do salário-mínimo nomearemos, em assembleia, uma comissão que elaborará a tabela da reestruturação, a qual, logo que estiver pronta, será elevada ao conhecimento de todos os ferroviários.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.

— Devemos permanecer vigilantes — prosseguiu — pois, apesar de vitoriosos, o ditinho ainda não está em ação.



Imediata Cobertura Das Co'tas de Finanças

Apelo da Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões a todos os escritórios, centros e comissões eleitorais — Diversas instruções para imediata execução — Elogiada a comissão organizadora da festa da Granja das Garças — Nota da Comissão Central da Campanha

A Comissão Central da Campanha dos 50 Milhões no Distrito Federal, reunindo-se para fazer um balanço dos resultados da Campanha no mês de julho, evidenciou que o trabalho da maior parte dos escritórios eleitorais, dos centros e comissões de bairros e empresas, ainda não corresponde às necessidades financeiras da organização e propaganda da Campanha Eleitoral dos Candidatos Populares.

Para fazer face às vultosas e imediatas despesas, solicitado para a confecção de material de propaganda, e indispensável que os escritórios eleitorais realizem imediatamente a parte de suas contas planejadas para julho e que desenvolvam o tra-

balho de maneira a entrar num ritmo acelerado de campanha.

Para atingir esse objetivo, a Comissão Central indica as seguintes medidas que devem ser imediatamente estudadas pelas direções da

Campanha em cada escritório eleitoral, a fim de serem concretizadas:

a) Os encarregados das finanças em cada escritório eleitoral devem, sob a mesma direção dos seus bairros, utilizando, para isso, a página do "Diário da Campanha" e outros materiais que mostrem ao povo o progresso dos candidatos populares e solicitem sua contribuições financeiras.

O a Comissão Central, estudiando o relatório da Comissão de Festas sobre a festa eleitoral da Granja das Garças, considerou os êxitos notáveis, nela conseguidos pela grande massa de convidados presentes, pela organização, ordem e entusiasmo reinantes e pelo êxito financeiro. Considera seu dever eleger os membros da Comissão de Festas e resolveu ainda encarregar à mesma a responsabilidade de organizar "uma nova festa no mesmo local, a ser realizada em meados de setembro próximo, utilizando em sua preparação e realização as experiências de domingo último ainda em estudos.

A Comissão Central apela para todos os responsáveis pelos escritórios, centros e comissões eleitorais para que empreguem o melhor dos seus esforços na execução das medidas aqui sugeridas, visando a vitória da Campanha dos 50 Milhões. Para eleger os patriotas! Para derrotar os entregistas!

COLOCAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS ELEITORAIS NO DIA 10/8

1º Zélia Magalhães	283.226,10	25,74 %
2º Ary Kuhiman	13.845,00	23,07 %
3º Desolédo Santana	6.770,00	16,92 %
4º Pedro Godol	43.250,00	15,20 %
5º Santos Dumont	4.278,00	14,26 %
6º Liberdade	3.465,00	11,55 %
7º Campos da Paz	68.923,90	11,47 %
8º Canudos	34.000,00	11,33 %
9º Araribóia	37.216,00	10,63 %
10º Caxias	25.000,00	10,00 %
11º Luiz Peçanha	29.271,70	8,36 %
12º William Dias Gomes	7.960,00	7,86 %
13º 21 de Dezembro	1.897,00	6,32 %
14º Waldomiro Nery	23.699,50	5,92 %
15º Lafaiete Fonseca	8.248,50	5,15 %
16º Júlio Lopes Cajazeiras	1.540,80	5,13 %
17º Aladim Rosalce	11.250,00	4,50 %
18º Leocádia Prestes	14.291,60	3,54 %
19º Afonso Marim	11.779,00	2,94 %
20º Monteiro Lobato	11.365,50	2,84 %
21º Angelina Gonçalves	4.800,00	1,96 %
22º Vila Rica	4.270,00	1,70 %
23º Miguel Rossi	2.356,00	1,47 %
24º Olga Benário Prestes	154,00	0,30 %
25º Joaquim Benedito	385,00	0,13 %
Total	865.244,00	8,78 %
	31.513,00	1,87 %

A Campanha em Números

(Resultados remetidos em 10 de agosto de 1954)

DISTRITO FEDERAL

	Quantia arrecadada	%
Comissão Central	1.394.763,00	46,4%
Escrítorios Eleitorais	685.244,00	9,7%
TOTAL	2.080.007,00	20,9%
MARITIMOS		
Escrítorios de Niterói	49.063,00	8,6%
Escrítorio do Rio	97.998,00	7,9%
TOTAL	147.061,00	7,3%
JOVENS		
Comitê Juvenil	428.179,00	21,4%

O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE "A SELVA"

Portugal e a vida de seu povo num romance que prende e move da primeira à última página.

Da mesma coleção de:
UM HOMEM DE VERDADE E ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO
Coleção ROMANCES DO Povo
EM TODAS AS LIVRARIAS

Como Localizar Novos Ajudistas

UM PROBLEMA que está despertando a atenção de nossos cabos eleitorais, no que se refere a tarefas específicas de finanças, é a das visitas. A experiência demonstra que há milhares de pessoas dispostas a nos ajudarem financeiramente e que no entanto não são localizadas por nossos ativistas. O número dessas pessoas pode ser calculado pelo número de eleitores que sufragaram nossos candidatos no último pleito, número este que pode ser, em nossos bairros, multiplicado, se levarmos em conta a modificação da situação, aparecimento de nosso programa e aumento da popularidade do governo.

Assim, problemas técnicos, relacionados com as tarefas de finanças, assumem enorme importância. As formas práticas de trabalho devem portanto ser estudadas no base do aproveitamento das melhores experiências.

Examinemos, hoje, a questão da localização de pessoas que podem ser visitadas pelos responsáveis por trabalhos de finanças. Na maioria das pessoas que podem ser visitadas, o trabalho de localização deve ser de muitos. Há cabos eleitorais, bem relacionados, que no entanto se sentem capazes de argumentar com pessoas a serem visitadas, no sentido de ganhar o apoio dessas pessoas para nossa campanha. São deles motivo, seria justo que esses cabos eleitorais cruzassem os braços? Claro que não seria justo. Esses cabos eleitorais devem fazer o levantamento das pessoas de suas relações, devem organizar listas do nome e endereço a que acompanharão suas visitas, como apresentadores. Naturalmente, quanto maior o número de pessoas visitadas, maiores serão as possibilidades de êxito. Outra preocupação de nossos propa-

gandistas e financeiros deve ser a do pôr de lado, definitivamente, qualquer tendência que possa conduzir ao pessimismo. A este respeito podemos citar um bom exemplo. Na determinada local de trabalho, os companheiros nossos sabiam que o patrão, um industrial, era homem preocupado com os grandes problemas nacionais. Entretanto, na fábrica desse companheiro viviam em luta com o patrão, por aumento e outras reivindicações. Isto não impediu que os operários procurassem o patrão, em trabalho da campanha eleitoral de finanças. Durante a visita ficou demonstrado que os cortes de energia elétrica e as dificuldades de importação de matérias-primas, pelos quais é responsável a política americana do governo, prejudicaram patrões e empregados. Nesse particular, estavam os patrões, apesar de suas divergências quanto a interesses de classes, estando de acordo na luta em defesa da indústria nacional. No exemplo de que tratamos, o entendimento constituiu um êxito, pois os operários conseguiram nessa visita um lucro de dez mil cruzados do patrão. Em muitos casos torna-se possível discutir com os patrões, sobretrato pequenos e médios, a necessidade de procurar resolver os problemas da empresa não por meio da maior exploração dos empregados, mas através da luta contra a política do governo, de sujeito a interesses do imperialismo, isto é, das empresas aéreas e das organizações exportadoras de material estrangeiro necessário ao funcionamento de nossas indústrias.

Estudando nossa experiência diária podemos compreender a importância do trabalho de buscar novas e melhores formas de ligação com o número enorme de pessoas dispostas a nos ajudar financeiramente e a participar de nossa luta por todos os meios.

Dar Uma Virada Foi o Que Resolveu O Escritório de Bonsucesso

Importante reunião segunda-feira última — Resoluções para execução imediata — Recolhimento abaixo de estabelecido em plano — Nova reunião hoje

MEDIDAS IMEDIATAS

Para pôr todas essas resoluções em execução foram tomadas ainda várias medidas entre as quais a de que o presidente do escritório de Bonsucesso comandaria pessoalmente essa virada pela cobertura das cotas e pela conquista de um ritmo novo de trabalho — um ritmo de campanha.

BALANÇO

O balanço feito nas atividades durante o mês de julho revelou que o recolhimento foi muito abaixo do estabelecido em plano. Várias críticas ao trabalho foram feitas pelos presentes e foi encarregado a necessidade de ser modificada o ritmo de arrecadação. Entre outras coisas, figuram no programa da festa uma sessão cinematográfica, um show, um animado boliche, salgadinhos e etc. O pessoal de São Cristóvão está disposto a repetir o boliche da Granja das Garças.

MARITIMOS — No Pósto Eleitoral dos Marítimos, à Rua Silviano Montenegro, 98, encontraram, em uma visita de surpresa, três jovens marítimos que nos prestaram algumas informações sobre seus planos. Na ocasião, chegaram ao Pósto o Costinha e o Alvaro do Sousa, este candidato popular. Ampliemos o boliche e entre outras coisas ficamos sabendo que os marítimos têm um plano de festas no qual daria inicio no mês de setembro. Coitano de realizar as primeiras festas em Irajá e Tomaz Coelho, onde residem muitos marítimos e suas famílias.

Aproveitando nossa presença, os marítimos pediram-nos avisar a seus companheiros que os requerimentos de 2,5% devem ser feitos somente até o dia 3 de setembro.

Resultados até 10 de agosto de 1954

Comitê de Niterói	42.068,00	8,6%
Comitê do Rio	97.998,00	7,9%
TOTAL	147.066,00	



Grupo dos Recordistas

ALA DOS MAIORIAS

A Comissão Central dos jovens continua recebendo inscrições na Ala dos Maiorais.

Acabam de se inscrever as jovens Paulista, Raquel e os jovens Roberto e Ouro Preto.

Pelos dados recebidos são os seguintes os resultados da Ala dos Maiorais:

Inscritos	Cotas	Porcentagens
Rôlo Compressor	35.000,00	55,4%
Moreninha	30.000,00	39,8%
Raquel	30.000,00	39,8%
Outro Preto	27.000,00	38,8%
Paulista	25.000,00	33,5%
Metralha	35.000,00	57, %
Roberto	30.000,00	17, %

Estão reservadas grandes surpresas para o próximo dia 15. Manterá o Rôlo Compressor sua liderança? Metralha se contentará com o penúltimo lugar? São algumas das muitas dúvida que estão por aí pairando do ar.

A comitê a Ilha do Viana, a Comissão Central dos jovens continua recebendo inscrições na Ala dos Maiorais.

Acabam de se inscrever as jovens Paulista, Raquel e os jovens Roberto e Ouro Preto.

Pelos dados recebidos são os seguintes os resultados da Ala dos Maiorais:

Inscritos	Cotas	Porcentagens
Euclides da Cunha	40.411,00	61,2%
Mauá	56.710,00	57,3%
Juliot-Curie	15.020,00	50 %
Castro Alves	16.682,00	46,6%
Zélia Magalhães	19.405,00	43,1%

No terceiro grupo, a situação é a seguinte:

Comissão Lafayette	2.110,00	70 %
Comissão Vicente Malfatti	560,00	18,7%

O prêmio para o vencedor desse grupo é uma coleção das obras de Stálin.

Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR

Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado

Distrito Federal

Liquidada Pela Prefeitura a Produção Agropecuária

UMA TESE DO PROGRAMA QUE A VIDA CONFIRMA

Flávio SOUTO

POUCOS meses após apesar de manifestações da burguesia que revelam a possibilidade de atrair a fronte-única antifeudal e antilímpio alista, a firma C.A.I.O., através de seus diretores se dirigiu em carta ao Sindicato dos Metalúrgicos propondo uma luta comum contra a política antinacional de Vargas contra a indústria nacional em face do "esquema" Aranha que ameaça liquidar as indústrias nacionais de montagem de veículos. Vale a pena ainda citar o exemplo da Fábrica de Penelit da ISA, cuja direção denuncia a manobra monopólio da indústria automóvel-fármacos e o veneziano no Brasil. Temos um exemplo que ilustra a diferença que se processa na burguesia. De um lado está o grupo da ISA, grupo que podemos incluir entre a burguesia nacional e que pode e deve ser ganho para a fronte-única lá que seus interesses colidem com as posses antímeritárias das massas trabalhadoras. De outro lado está um grupo como o de Fontoura, eminência narda da cidadania Jânio Quadros, que trai os interesses nacionais e se alia aos imperialistas norte-americanos.

Existem alguns exemplos

O LAVRADOR CARIOLA É OBRIGADO A ENTREGAR A PRODUÇÃO AOS INTERMEDIÁRIOS E AINDA SUBMETER-SE AO TABELAMENTO ARBITRÁRIO DA COFAP

A POLÍTICA municipal em relação à produção agrícola tem sido até hoje de restrição, verdadeiramente liquidacionista. Nenhuma assistência é proporcionada aos lavradores, e, no entanto, tudo se facilita a aventureiros que a pretexto de extender a área urbana e criar centros de "week-end", na prática liquidam com a cultura agropecuária do Sertão Carioca.

TRATOR SO' PARA JARDINS

Há tempo a Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, importou quatro tratores que, inicialmente, se destinavam à lavoura; no entanto, essas máquinas foram servir aos proprietários de casas de campo. O amanho da terra exige um trabalho penoso e não compensador como afirmam os próprios lavradores no memorial que dirigiram à Câmara Municipal. O médio e o pequeno lavrador não é beneficiado pelo crédito fácil e a longo prazo, nem mesmo por crédito nenhum, vi-

têm de entregar tóda a produção à especulação dos intermediários e ainda se submeter ao tabelamento arbitrário da COFAP.

INÍCIO DE UMA GRANDE LUTA

O memorial que os lavradores entregaram à Câmara Federal foi apenas o início de uma grande luta sem quartel pelo direito à terra e ao trabalho.

terra e por uma assistência justa por parte dos poderes municipais. Os trabalhadores rurais não têm, entretanto, nenhuma ilusão de que possam obter sem luta o que pleiteiam. Por isso organizam-se em associações e dispõem-se a travar uma luta sem quartel pelo direito à terra e ao trabalho.

Cartas dos leitores

VIDA DIFÍCIL EM VASSOURAS

Escreve-nos o leitor A. Mo-

rais:
A vida aqui, em Taubaté, tornou-se difícil. No município de Vassouras, vive-se sob uma constante ameaça de violência policial. As condicões não têm horários e os trens só trazem açoitados. Há poliquímicos telefones e para se conseguir uma ligação tem-se de esperar mais

Atemoriza as Crianças

Escreve-nos o leitor Bento de Figueiredo:

Em Costa Barros, subúrbio da Linha Auxiliar, em que moro, há um movimento católico orientado por D. Jorge. Até só tudo bem, pois todos têm direito de manifestar sua fé política ou religiosa. No entanto, o que não concordo é com a maneira como certo vigário tenta obrigar as crianças que estudam na escola primária Prof. Escrivão à Igreja. Dá 7-20. Dá-lhe que quem não estuda o catecismo ou não fai a missa termina criando chutes e rabis. Ora, isto intimida as crianças, deixando neus superstícios muito prejudiciais.

No dia 2 ultimo, meu filho de oito anos que estuda nessa escola entrou em casa chorando. Estava nervoso e mesmo apavorado. Perguntem-lhe o que tinha havido e ele me respondeu que tinha medo de cair rabo e chife. E revelou que o padre lhe tinha ameaçado com isto, caso não fosse à missa. Tratava-se de um fato absurdo. Nem todas as crianças que estudam na escola em questão são católicas, e, como tal, devem ter a crença dos seus pais respeitada. E' isto o que o vigário deve levar sabendo. E também a direção da escola deve fazer alguma coisa para que as ameaças às crianças não continuem sendo feitas.

NA DEVIDA CONSIDERAÇÃO

O leitor José Maria da Silveira enviou-nos uma carta, em que menciona algumas falhas no funcionamento do nosso jornal. Ficamos agradecidos e avisamos-lhe de que sua carta foi tomada na devida consideração.

MOMENTO FEMININO

UM JORNAL PARA A MULHER

EM TÓDAS AS BANCAS

Compre-o - Leia-o - Divulgue-o

Pelos Jornais

O CAMINHO DA FOME

O «Diário de Notícias» escreve sobre os prejuízos causados pelas chuvas nas plantações do sul:

«Essas revelações constituem o que se pode chamar de «cartões de visita» enviados aos consumidores cariocas: destinham-se a prepará-los para a próxima chegada de novas exigências em matéria de preços, enquanto ainda se acha tumultuado o abastecimento da carne verde, apesar da majoração do custo no varejo; quando ainda a alta exagerada do açúcar, quando ainda a banha nacional continua desparecida, e quando, finalmente, o leite e a manteiga já se acham na pauta dos trabalhos da COFAP para examinar as reivindicações de produtores e vendedores.»

O jornal se refere ao caminho da fome como se fosse uma realidade distante. Na verdade o povo brasileiro, sob o governo de Vargas, submisso aos colonialistas norte-americanos, já está de há muito trilhando este caminho.

Negócios

Enquanto o povo passa fome, os Vargas se enchem. O «Correio da Manhã» publica:

«O secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, foi, sabe-se, um dos mais influentes nas relações da extinta CEXIM com aquele Estado. Graças a isto, é de, inclusive, fundar uma firma, a CAMPAL, que tirou lucro de importações privilegiadas. Também foi ele quem, sem que qualquer lei o autorizasse, quase obteve do Instituto dos Industriários um financiamento superior a cento e vinte milhões de cruzeiros para especulações imobiliárias.»

O secretário é nada mais nada menos do que o filho caçula do sr. Getúlio Vargas. Neste momento, passava pela Europa. O povo que andava pela estrada da fome.

Quero terminar, mas, antes, repito o que tantas vezes já ouvi de outros: isto é mais uma consequência desse governo do sr. Getúlio Vargas.

Quero terminar, mas, antes, repito o que tantas vezes já ouvi de outros: isto é mais uma consequência desse governo do sr. Getúlio Vargas.

Mais uma do Falcão

«Estranha um matutino:

«Os tempos mudam e o campeão das faticomárias,

RECORDANDO O TAIFERO CLARINDO

Lemos no «O Jornal»:

«O gabinete do ministro da Marinha deu ontem à publicidade a seguinte nota: «Reunido sob a presidência do ministro da Marinha, o Conselho do Almirantado, por unanimidade manifestou desejo e a convicção de que será cumprida integralmente a lei na investigação do revolucionário crime da Rua Tonelero e na punição dos criminosos.»

A estas horas, Guilloté deve pensar: se Clarindo Senna não fosse taifeiro... Mas a verdade é que se o assassinato do taifeiro Clarindo disse pôdio, outros crimes teriam sido evitados. O sangue do maior Vaz não teria sido derramado. O crime do marujo Clarindo (impune ainda) continua como uma trágica advertência.

que aspira aos doces óculos do governo cafeeiro, está disposto a colaborar com Vargas. Esperando contar com a proteção do Velhinho, declarado ao ministro da Justiça: «Pode ficar certo de que minha candidatura não é de oposição. No Ceará o PSD está com o governo.»

Com vistas ao deputado Carlos Lacerda:

«Que estranho! Armando Falcão é um político sem princípios. Quer saber onde está o dinheiro e quem é mais. Não importa o chefe, o que importa é a burra. No IAPM, o nome parecia um peixe, mergulhando nas águas da malvergonya.»

VERTICIAIS:

1 — Parentes por afinidade
5 — Fazem descer.
9 — Fasinação, encanto.
9 — Azerrague, feito de couro torcido.

HORIZONTAIS:

1 — Cordão, de requife ou de metal, que guarnecem e abotoem a frete de veste.

3 — Que não está dentro de lei.

4 — Ripa.

5 — Instrumento de padaria.

7 — SOLUÇÃO DO PROBLEMA N° 496:

HORizontais:

2 — Fim; 6 — Ar; 7 — Ra;

8 — Lar; 9 — Es; 10 — Ma;

11 — Mor.

Verticais:

1 — Mala; 3 — Ra;

6 — Mala; 7 — Ra;

10 — Mo.

Corporação de Bandidos

O Dia escreve sobre a guarda pessoal de Getúlio, dissolvida em consequência dos acontecimentos:

«Para onde irão esses?»

«A Polícia Civil, para continuar a serviço de uma corporação cujo saneamento era prometido à população sob inequívocos compromissos de honra do Governo...»

No Ceará não poderão mais

continuar, mas vão servir no policiamento da cidade, nas delegacias distritais, etc. contato direto com o povo, com os desamparados e os pequenos...»

Vão engrossar a corporação de bandidos da Rua da Relação.

ZONA SUL

GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar; COFACABANA — Praça Cardoso Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; BOTAFOGO — Rua Clarisse Andrade do Brasil.

ZONA NORTE

ESTACIO DE SA — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Medina; PENHA — Rua Montevideu; PRAÇA DA BANDEIRA — Rua Estrela do Mar; REALENGO — Rua Conselheiro Jenqueira; RIACHUELO — Rua País de Andrade; PENHA CICLAR — Rua Engenheiro Góis; ANDARILHOS — Rua Araripe Lima; MARECHAL HERMES — Rua Engenheiro Osvaldo Coelho de Farias; JACAREPAGUÁ — Avenida Nelson Cardoso, na Estrada de Tindiba; PADRE MIGUEL — Rua Estrela; RAMOS — Rua Dr. Nogueira; ENCANTADO — Rua Angelina.

ILHA DO GOVERNADOR: FREQUESIA — Praça Carmela Dutra.

FEiras de hoje

CURSO DE VIGIÃO

Ensina-se Vigião por metade

do tempo. Prof. Júlio Correia, Rua Barão de São Francisco, 19-A — Vila Isabel ou a domicílio. Fone: 58-2378.

PINHEIRO

ENGRADEIRAS — ASPIRA-

DORES DE PÓ — ESPA-

LLADORES DE CERA.

Demonstrações sem compre-

nhimento. Recados pelo

telefone: 42-2028.

OUGA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL

DE MOSCOU PARA A AMÉRICA LATINA SÃO

FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40,

87, 41, 21, 41, E 32 METROS.

Chuang, lavrador pobre, queria uma esposa que não podia ter, pois o que havia da terra mal dava para os impostos do Imperador. Da pintura que lhe dera um artista, saiu uma bela jovem que começou a cuidar de sua cabana.

Depois, ajoelharam-se os dois ali mesmo, juntaram-se, e juraram ser marido e mulher.

— Vê uma bela jovem que lhe rende o casaco.

Na parede a pintura era apenas um papel em branco.

— Chuang entrou em casa correndo e tomou da mão da Jovem. «Por favor, pediu-lhe, não volte mais para o quadro! Ela, timida, consentiu: «Es bom e honesto», disse, «Ficarei contigo».

— Cheio de alegria Chuang enrolou o papel da pintura e trancou-o no bai.

— Depois, ajoelharam-se os dois ali mesmo, juntaram-se, e juraram ser marido e mulher.

— Depois, ajoelharam-se os dois ali mesmo, juntaram-se, e juraram ser marido e mulher.

flagrante

Precisamente à época em que está comemorando o aniversário do seu cinquentenário de fundação o Botafogo F. C., com contendo feitos dignos de destaque, no atual encerrado que empreende por gramados da América do Sul. Vale a pena lembrar — para recordar ainda mais os feitos alvirrubros — que a equipe daqui saiu vencedora do maior campeonato catarinense até dos seus próprios filhos, que viram naquela "luterinha" o Tornelo Rio-São Paulo assim como que um mal humor, atestar que as coisas não andavam muito bem para os lados da representação principal do clube.

No entanto, para contrariar os prognósticos pessimistas feitos, o time dirigido por Gentil Cardoso foi se encontrar justamente no estrangeiro, quando maior era o interesse de bem representar o futebol da nossa terra. E segundo nos contam os telegrafistas, as "performances" dos botafoguenses foram mesmo de grande parte, tanto que o "Glorioso" chegou a ser considerado como o melhor quadro que pisou em canchas colombianas. E olha que isso não é pouca coisa, uma vez que acostumado a ver jogar o "futebol" Millonários...

O Botafogo, em cada jogo, praticamente enfrentou uma seleção local, desde que havia o indispensável interesse dos companheiros do Nilson Santos, não o conseguindo, todavia. E agora já no Equador, o quadro da estréia solitária segue vencendo, já tendo batido o Quindío, na estréia, por 2 a 0. As maiores figuras da excursão, até o momento, foram: Glison, o novato Quarentinha e o zagueiro Nilson Santos, a quem o veterano Paderne considerou o maior jogador do desafio que ele já viu atuar...

Tais fatos sómente nos encorajam de satisfação, por vermos o Botafogo inteiramente recuperado, dono de toda a sua juventude e apto, portanto, a participar do campeonato da cidade como um real pretendente ao título máximo.

PINGA E MANECA, atacantes cruzmaltinos.



No Mundo do Esporte Independente

Tropeçou no Cometa F.C. o «Terror» de Copacabana

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Inegavelmente, a maior surpresa da rodada amadora-rista de domingo último, a décima-quinha do campeonato, foi a derrota do Oposto frente ao Unidos de Ricardo, que ocupa a penúltima lugar na tabela da sérrie Ricardino Neto, descendendo, agora, aquele clube, para o quinto posto.

O Cruzelro, com a derrota sofrida ante o Campo Grande, ficou praticamente fora da pária para as finais do campeonato. En quanto isso, o Manufatura, ao derrotar o Nacional por três a zero, classificou-se para as disputas finais. Na sérrie Silvio Vasques, o 2º de Maio, Atília e Cacóta estão firmes, tornando-se prognosticados sobre os dois classificatórios da sérrie.

OS RESULTADOS GERAIS

Série Silvio Vasques — Dramático vs. 1º de Maio — Amadores — 1º de Maio, 3 a 1; aspirantes: 1 a 1. Cacóta vs. Canadá — Amadores: Cacóta, 4 a 3; aspirantes: Atília, 4 a 3. Atília vs. Del Castilho — Amadores: Atília, 3 a 1; aspirantes: Atília; Torres Homem vs. Sampaião — Amadores: Torres Homem, 6 a 0; aspirantes: T. Homem, 2 a 0. Série Ricardino Neto — Manufatura vs. Nacional — Amadores: Manufatura, 3 a 0; aspirantes: Manufatura, 5 a 0. Eugenio de Dentro vs. União — Amadores: eng. 3 a 3. Unidos de Ricardo vs. Oposto — Amadores: Unidos de Ricardo, 2 a 1; aspirantes: Oposto, 2 a 0. Série Mário Graga — Realengo, 9 a 2; aspirantes: Realengo, 3 a 1. Phaquare vs. Oly — Amadores: 1 a 1; aspirantes: Phaquare, 6 a 2. Cruzeiro vs. Campo Grande — Amadores: Campo Grande, 2 a 1; aspirantes: Campo Grande, 2 a 1. Guanabara vs. Oriente — Amadores: Oriente, 3 a 2. Distinta vs. Corintians — Amadores: Distinta, 4 a 2; aspirantes: Distinta, 3 a 2. O lôgo Vâlim vs. Anchieta ficou adiante para «esquedas», de acordo com os diretores dos dois clubes.

VENCEU O "ROLINHO" VERDE-RUBRO

Prossegue sua vitoriosa marcha o «Rolinho» do C. E. Filhos de São Jorge. Ainda domingo no enfrentar a equipe de aspirantes dos Filhos do Sol, de Turissau, os púlpitos de Cabrinha demonstraram mais uma vez a excelente forma que atravessam, colhendo expressivo triunfo a 2 a 0.

O Filhos de São Jorge apresentou-se assim constituído: Tonho; Celino e Nilson; Tuca, Renato e Osmar; Esquisto, Zé, Cabrinha, Waldir e Almir.

Filhos do Sol: Zé Carlos; Chico e Bira; João, Oscar e Osvaldo; Aluizio, Tito, Alfredo, Domingosinho e Silvio.

Tentos do vencedor: Tito e Cabrinha.

O Cometa F. C., recebeu, na tarde de domingo, último, a visita do Estrela Nova de Copacabana, denominado «Terror» daquela zona.

Os contendores, equipes de prestígio no esporte suburbano, foram protagonista de aguerrida partida. Sendo que o Cometa F. C. em sensacional façação quase impôs um revés espetacular, somente deixando escapar a vitória por 2x1, e o «Terror» milagrosamente, conseguiu empatar de 2x2.

QUADRO: Cometa F. C. — Direceu — Mataia — Renato — Gildo — Bira e Almir — Darcy — Hailo e Aluizio — Walter II — Walter III — Tentes Hailo 2

PRELIMINAR: — No encontro entre os aspirantes o Cometa colheu expressiva vitória por 2x1.

QUADRO VENCEDOR: — Edgard — Fernando — Cardeal — Walter — Vitor — Hélio — Jairinho — Silvio — Marujo — Indio — Edinho.

TENTOS: — Edinho e Marujo.

UNIDOS DE MAGALHÃES BASTOS

Estão convidados os convidados em massa radicado e procurar nosso companheiro

PELA CONTAGEM MÍNIMA VENCEU O NACIONAL F.C.

Comparte parte do resultado, organizado pelos Filhos de São Jorge, defrontaram-se domingo último o Bumba Meu Boi e o Nacional, no «estádio» de Honório Gurgel. A partida foi disputada palmo a palmo, e ao dar o juiz começo encerrado o Prêlio, o marcador acusava a justa vitória do Nacional por 1 x 0.

DO A.R.M.C.O. AOS SEUS CO-IRMÃOS

Desejando completar seu calendário esportivo para os meses vindouros, avisou a seus torcedores que acita jogos amistosos aos «abados». Entendimentos com os Srs. BARBOSA e LEMOS pelo telefone 305 — M. Hermes dias 7 a 11 horas e das 12 às 16 horas, ou das 19 às 23 horas com NELSON ASSUNÇÃO.

SURPREENDIDO O "TIRA-CÓCO"

No manhã de domingo último, jogaram Tira Côco e Onze Brotinhos, no gramado do ARMC.O, em Honório Gurgel.

Com a presença de um público regular, depois de 90 minutos de aguerrida luta, a vitória saiu do Onze Brotinhos, pelo escore de 2 x 1.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas — excelente aderência, mes e nas bocas mais desafogadas. Pontes móveis americanas (Rochas), as unicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôsos. Não arranque seus dentes para chapéu — seu primeiro pedir orçamento para a Rocha, executando em três visitas aulas. Laboratório próprio d'todo de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Conserto em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

Clinica Dentária do Dr. Isidoro

Rua Elpídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

O que vai pelos CLUBES

SÃO CRISTÓVÃO — Nesta é a diretoria alva interessada na venda de Hélio e Ivan. Mas, já que há insistência de outros clubes, resolveram fixar o preço das passagens de ambos: 2 milhares de cruzeiros. Que se manifestem os valentes...

BOTAFOGO — Na equipe que disputará o Tornelo Início é possível que Gentil e Vinícius fiquem a ala esquerda do quadro alvi-negro. O Botafogo venceu o Quintão por 2 x 0.

VASCO — Parece já decidida a vinda de Vítor Gonçalves para o gremio cruzmaltino, já tendo sido expedida — ao que se admira — ordem de embarque para o aeroporto da seleção paraguaia.

FLAMENGO — Apesar de um problema tem o gremio de Gávea para a vinda de Vítor Gonçalves para o gremio cruzmaltino.

OLARIA — Foram renovados os contratos das se-

VASCO X AMÉRICA, EM S. JAKUÁRIO

Um prêmio despretensioso, mas que poderá vir a agradar — Apresentarão os cruzmaltinos a sua equipe para o campeonato, o mesmo ocorrendo com os rubros — Paulinho, aos olhos da torcida vascaína — Ademir na ponta esquerda — Ausentes Valte, Simões e Beline — Os pormenores da luta desta noite

VASCO DA GAMA e **AMÉRICA** estarão se defrontando, esta noite, no **Estádio de São Januário**, movimentando as suas equipes principais, em mais um amistoso que leva a finalidade de preparar para a disputa do Campeonato da Cidade. Não se pode chegar a prever uma grande batalha, esta que travarão vascaínos e americanos. Mas, diversas circunstâncias vão ao encontro do interesse do público, podendo a refrega vir a gradar, o que não será surpreendente, desde que integram ambos os esquadões jogadores renomados do futebol carioca.

FAVORITO O VASCO

Já tivemos oportunidade de comentar a situação do gremio da colina em sua recente excursão. Sem estar completo e com a linha em plena fase de transição o Vasco sofreu as consequências inevitáveis, pagando com uma «performance» bem menor expressiva do que aquela conquistada pelo Botafogo, agora, contudo, as causas se apresentam mais claras para os de São Januário, podendo hoje ver o Vasco do campeonato. E como o América também não tem convencido, o favoritismo da luta pende para o esquadrão local.

VAI MELHORAR...

Não se houve de forma satisfatória, no compromisso diante do Flamengo, o quadro dirigido por Martin Francesco. Entretanto, o técnico rubro tem confiança no desempenho dos seus pupilos, esperando que o time esteja armado até o inicio da competição.

REAPARECIMENTOS

Sob todos os aspectos foi excelente o apanhado do Vasco da Gama, para esse amistoso. Todos os jogadores que estavam nos elencos do dr. Giffoni foram considerados aptos, podendo Flávio Costa com eles contar — como constatou no transcurso do ensaio — para o prêmio desta noite. Assim, teremos em ação: Barbosa, Maneca, Vava e Sabará, registrando-se apenas a ausência do Bellone, que foi licenciado pelo clube. Como novidade no time da colina vale ressaltar que Ademir atuará na ponta esquerda, fazendo ala com Pinga.

COM OSNI, OS RUBROS

Valter, atingido por Joel, no último domingo, não po-

derá defender a meta do América, por isso que Osni será o arqueiro rubro, esta noite. Outra provável alteração no quadro de Campos Sales será a entrada de Leônidas no comando do ataque, desde que Simões, contundido, não poderá atuar.

POREMENORES

A peleja será dirigida por Alberto da Gama Malcher, devendo ter inicio às 21 horas, jogando-se na preliminar o prêmio do juvenil entre América e Vasco.

QUADROS PARA HOJE	
VASCO	AMÉRICA
Barbosa	Osni
Paulinho	Cacá
Haroldo	Edson
Eli	Rubens
Carlos	Flávio
Dario	Leônidas
Sabará	Paraguai
Maneca	Alarcão
Vava	Leônidas
Pinga	(Vassil)
Ademir	João Carlos
	Forreira

FAZERES

do

NÃO TÊM ONDE MORAR OS CONTRIBUINTES DO I.A.P.E.T.C.

MAS UM MÉDICO, PRIMO DE CHATÓ, OCUPA OITO APARTAMENTOS DO INSTITUTO NO EDIFÍCIO GUAIBA -- O CANDIDATO A VEREADOR CRISTO DA SILVA COSTA OCUPA DOIS NO EDIFÍCIO AQUINO -- UM COMISSÁRIO DE POLÍCIA TEM UM NO EDIFÍCIO AQUINO -- UM NEGOCIANTE ALUGA DOIS NO EDIFÍCIO AQUINO, SENDO UM DESTES PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS


Uma comissão de contribuintes do I.A.P.E.T.C., composta de Euzebio Nunes Galvão, Brasil Felix de Souza, Olinto Couli da Silva, João Castro Arevedo e Severino Gomes da Silva vieram à nossa redação denunciando irregularidades verificadas naquele Instituto no tocante à locação de apartamentos de propriedade do mesmo.

Acentuaram aqueles trabalhadores que mais de 300 operários da estiva estão empinhados em conseguir um apartamento, mas não conseguem, pois tais moradias são dadas aos protegidos dos diretores do I.A.P.E.T.C. Pela família, contribuintes daquele Instituto, são obrigados a viver em barracos, no maior desconforto, enquanto os prédios de apartamentos construídos com o dinheiro dos trabalhadores são entregues muitas vezes a pessoas que nem são contribuintes.

8 APARTAMENTOS A UM PRIMO DE CHATÓ

Passaram a denunciar alguns casos concretos que demonstram a veracidade de tais denúncias:

O dr. Henrique Bandeira de Melo, médico do Instituto, primo de Chateaubriand, ocupa 8 apartamentos no Edifício Guaiba, à Rua Maceió, Centro, 182, Ura. Esse médico ocupa todo quarto andar, parte do 2º e 3º andares. Esses apartamentos medem 700 metros quadrados de área construída, dispõem de seis banheiros, 6 cozinhas, 18 quartos, 6 tanques. O aluguel pago pelo dr. Bandeira é de 3 mil cruzados.

APARTAMENTO ALUGADO A MILIONÁRIO

Também no Edifício Guaiba, o apartamento número 18 está alugado a um milionário, empreiteiro de obras, que não é contribuinte do I.A.P.E.T.C., o sr. Alexandre Lauebzki, que é o mesmo tempo proprietário do edifício de apartamentos à Rua Faro, 12, Gávea, no valor de 10 milhões de cruzados. Este milionário paga 800 cruzados pelo apartamento do I.A.P.E.T.C.

TAMBÉM UM COMISSÁRIO DE POLÍCIA

No Edifício Aquino, à Rua Prudente de Moraes, 1620, o apartamento número 15 foi alugado ao comissário de polícia Silvio Costa, que desde abril não é contribuinte, enquanto mais de 400 associados esperavam inutilmente na fila. Paga sómente 800 cruzados pelo aluguel.

ALUGADO A UM NEGOCIANTE

No mesmo Edifício Aquino, um cidadão, negociante de

nome Barnes de tal, que não é contribuinte do I.A.P.E.T.C., ocupa os apartamentos números 11 e 12. Poco maior escândalo, sabe-se que, num desses apartamentos, o negociante cria galinhas New Hampshire.

UM CANDIDATO A VEREADOR

Por fim, denunciaram aqueles trabalhadores que o can-

dido a vereador pelo PDC Cristo da Silva Costa, em detrimento de centenas de trabalhadores, ocupa 2 apartamentos à Rua Prudente de Moraes, 1620, Edifício Aquino, os de números 41 e 42.

TRARÃO NOVAS DENUNCIAS

Os trabalhadores protestaram contra essas escandalosas concessões de apartamentos

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada, a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

Golpe da "Paul J. Christoph" Contra Seus Empregados

A empresa lanque "Paul J. Christoph" correu as portas ontem mandando todos seus empregados embora, dizendo que viveriam só os 12 que eram quando "a rescova" voltou sua situação". Conforme denunciaram os empregados, a firma americana ligada ao trânsito internacional "Westinghouse", quer forçar seus empregados a assinar acordos lesivos, renunciando as indenizações a que teriam direito por elas, para isso não mais de um mês não lhes pagava salários já vencidos.

Por outro lado, somos informados de que a "Paul J. Christoph" pretende falso-fraudulentamente, sob o pretexto de que não pode pagar o salário-mínimo. Essa alegação e das maiores pueras de uma empresa internacional e como tal não pode ser falso. De qualquer forma, mesmo que não pudesse, isso por uma hipótese absurda, pagar o salário-mínimo, teria de recorrer à matriz para indenizar seus empregados.

DECISÃO HOJE

Hoje, às 12 horas, os empregados da oficina de montagem da "Paul J. Christoph" irão em busca de uma resposta definitiva. Caso a empresa persista em não lhes indenizar integralmente, é de seu pensamento tomar conta das instalações e não permitir que nenhuma da-

DEPOIMENTO

Mill setecentos e sessenta quilos de lombo salgado e

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a moradia no Instituto, inutilmen-

te, durante anos, por uma direção maldita, que não concedidas de mão beijada a tantos que moram na parte da panela do governo.

do I.A.P.E.T.C., enquanto elas dão a milhares, que são contribuintes de mão beijada a